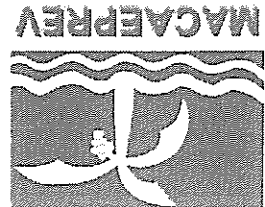


Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

ATA Nº 006/2017 de 07/03/2017 – Ata de Reunião Ordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Visconde de Quissamã, setecentos e oitenta e sete, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia sete de março de dois mil e dezessete, estando presentes os membros **Júlio César Marques de Carvalho** (presidente do Conselho), **Rui de Vasconcellos**, **Lívia Mussi de Oliveira Sant'Ana**, **Surama Roberto Soutinho de Oliveira**, **Alexander Ferreira Gonçalves**, **Flávio Mancebo de Azevedo**, **Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira**, **Junir de Miranda Gomes**, além dos membros do Comitê de Investimentos do Macaeprev **José Eduardo da Silva Guinâncio** e **Augusto Fauaz de Andrade**, que se reuniram após convocação. **Justificou a ausência o presidente do Instituto Rodolfo Tanus Madeira** por estar em reunião no Paço Municipal, às dezesseis horas, na sede deste Instituto, para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. Inicialmente, passou o administrador do Fundo Previdenciário a apresentar o relatório sobre o cenário econômico interno, assim, informando que o Produto Interno Bruto, que é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país e que serve para medir a evolução da economia, caiu pelo segundo ano seguido em 2016 e confirmou a pior recessão da história, segundo dados divulgados hoje, 07/03/17, pelo IBGE. A retração foi de 3,6% em relação ao ano anterior. O resultado negativo do ano passado é reflexo da crise econômica, do aumento do desemprego e da taxa de inadimplência. Em 2015 a economia já havia recuado 3,8%. Essa sequência, de dois anos seguidos de baixa, só foi verificada no Brasil nos anos de 1930 e 1931, quando os recuos foram de 2,1% e 3,3%, respectivamente. Como a retração nos anos de 2015 e 2016 superou a dos anos 30, essa é a pior crise já registrada na economia Brasileira. O desempenho dos três setores analisados pelo IBGE, que entraram no cálculo do PIB, recuaram no ano. A queda na agropecuária foi de 6,6%, na indústria de 3,8% e nos serviços de 2,7%. Desde 2012, a retração não era generalizada como a observada em 2016. Outro indicador que também é usado pelo IBGE para analisar o desempenho da economia, é a despesa de consumo das famílias, que por muitos anos, sustentou o crescimento do PIB Brasileiro. Em 2016, na comparação com 2015, a retração foi de 4,2%, acima da queda registrada entre 2014 e 2015, de 3,9%. Segundo o IBGE, a alta dos juros, a restrição ao crédito, o aumento do desemprego e a queda na renda explicam esse resultado. Também recuou, mas de forma menos intensa, a despesa do consumo do governo: 0,6% sobre 2015. De 2014 para 2015, a retração havia sido de 1,1%. A previsão do mercado financeiro era que o PIB encerraria o ano em queda de 3,5%, de acordo com o último Boletim Focus que trazia as estimativas para 2016. Em relatório publicado no início de 2017, o Fundo Monetário Internacional (FMI), indicava que o PIB de 2016, teria caído 3,5%. Como medidas para reaquecer a economia, o governo Michel Temer tem anunciado medidas como a liberação de saques das contas inativas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). O Banco Central também vem reduzindo a taxa Selic, o que deve se traduzir em queda dos juros dos empréstimos bancários. Em relação ao último Boletim Focus, de 03/03/17, este projeta para o final de 2017, os seguintes agregados macroeconômicos: 1) IPCA de



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

+4,37%; 2) Taxa Selic de +9,25%; 3) Taxa de Câmbio: 3,30; 4) PIB de +0,49%; 5) Produção Industrial de +1,09%. Esses agregados mencionados acima indicam uma previsão de recuperação da economia Brasileira para 2017, mesmo que tímida, mas o governo Michel Temer, tem que fazer a reforma Fiscal no curto prazo, para que melhore o índice de confiança dos empresários e investidores externos, para que a taxa de desemprego caia e diminua o nível de endividamento das famílias, aumente o consumo e a renda disponível. Nada mais havendo a tratar, a ata foi lida e assinada por todos os membros presentes, ficando a próxima reunião designada para o dia/de

março de 2017.

Membros:

Julio Cesar Marques de Carvalho
Presidente do Conselho Previdenciário

Flávio Mancebo de Azevedo

Surama Roberto Soutinho de Oliveira

Rui de Vasconcellos

Junir de Miranda Gomes

Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira

Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana

Alexander Ferreira Gonçalves



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

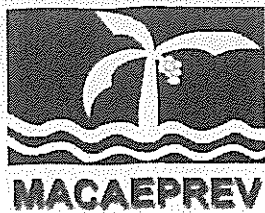
ATA Nº 007/2017 de 14/03/2017 – Ata de Reunião Ordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Visconde de Quissamã, setecentos e oitenta e sete, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia catorze de março de dois mil e dezessete, estando presentes os membros, **Rui de Vasconcellos, Lívia Mussi de Oliveira Sant'Ana, Surama Roberto Soutinho de Oliveira, Flávio Mancebo de Azevedo, Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira, Junir de Miranda Gomes** e o presidente do Instituto **Rodolfo Tanus Madeira**, além dos membros do Comitê de Investimentos do Macaeprev **José Eduardo da Silva Guinâncio e Augusto Fauaz de Andrade**, que se reuniram após convocação, às dezesseis horas, na sede deste Instituto, para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. Justificada a ausência do membro **Júlio César Marques de Carvalho** (presidente do Conselho) por estar ausente do Município e do Conselheiro Alexander Ferreira Gonçalves por motivo de saúde de seu filho. O membro do Comitê e administrador do fundo, apresentou o relatório a seguir: A Carteira do Macaeprev apresentou no mês de fevereiro/17, ótimo resultado, pois a média ponderada do mês ficou em + 1,88%, superando com folgas a meta atuarial de fevereiro, que ficou em +0,83%. Com isso já inicia o 1º bimestre do ano superando em +90,28% a meta atuarial, o melhor resultado desde 2012, demonstrando que assim como no exercício anterior, são grandes as possibilidades de se atingir ou superar a meta atuarial, já que a média ponderada da carteira no ano está em +3,25%, enquanto que a meta atuarial, está em +1,71%. Vale ressaltar a desaceleração da inflação, visto que o IPCA em fevereiro, foi de +0,33%, enquanto que em janeiro foi de +0,38%. A previsão de inflação para 2017, é de +4,50%, dentro do centro da meta do governo federal. Com isso, hoje, a previsão da meta atuarial para fechar 2017 é de +10,50%. A melhor rentabilidade do mês foi o FIDC MULTISSETORIAL ITALIA, com +530,19%, seguido pelo BB PREVID. RF IMA-B, com +3,89%. No acumulado do ano o FI de melhor rentabilidade é o FIDC MULTISSETORIAL ITALIA, com +531,70%, seguido pelo fundo de renda variável ITAÚ RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO, com +11,01%. Com exceção dos fundos de renda fixa, com carência, com marcação na curva da CEF, com vencimentos em 2018, 2020 e 2022, que ficaram abaixo da meta atuarial, com rentabilidades respectivas de + 0,73%, +0,72% e +0,73%, todos os outros fundos da carteira do Macaeprev, superaram a meta atuarial de janeiro. Em relação aos fundos mais arriscados da carteira, como os IMA-B, apresentaram uma boa rentabilidade média de +3,83%, contribuindo positivamente para o bom resultado da carteira em fevereiro. Também merece destaque a boa performance do fundo de renda variável ITAÚ RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO FI, atrelado ao IBOVESPA, que apresentou rentabilidade de +3,50%. Em relação ao Fundo de renda fixa, BRADESCO IMAGERAL, também superou a meta atuarial, fechando o mês em +2,42%. Em relação aos fundos de renda fixa, que tem como benchmark o IRF-M, apresentaram uma rentabilidade média de +2,00%, conseguindo também superar a meta atuarial. Os fundos mais conservadores da carteira

1



como os atrelados ao IRF-M1 e DI, também superaram e atingiram a meta atuarial apresentando rentabilidades médias respectivas de +0,99% e +0,83%, além de fazer caixa para o Instituto. Comentando sobre os fundos de renda fixa, atrelados ao IMA-B5 e IDKA 2A, também tiveram um bom desempenho, superando a meta atuarial, apresentando rentabilidades médias respectivas de +1,48% e +1,29%. Já o fundo de renda fixa com carência, do Banco do Brasil, fundo BB Previd. RF TP XII FI, apresentou rentabilidade de +0,97%, conseguindo ultrapassar a meta atuarial. Em relação aos fundos de renda fixa, com carência da CEF, marcação à mercado, com vencimentos em 2018, 2020 2024, todos eles superaram a meta atuarial apresentando as seguintes rentabilidades respectivas: +0,96%, +1,88% e +3,22%. Com relação ao FIDC Multisetorial Itália, apresenta rentabilidade acumulada nos últimos 12 (doze) meses de +104,05%. No acumulado do ano sua rentabilidade é de +531,70%. Já foram resgatados até 28/02//17, o montante total de R\$ 6.038.882,62 (seis milhões, trinta e oito mil, oitocentos e oitenta e dois reais e sessenta e três centavos). O saldo é de R\$ 841,763,13 (oitocentos e quarenta e um mil, setecentos e sessenta e três reais e treze centavos). O Patrimônio Líquido do fundo é de R\$ 23.096.974,43 (vinte e três milhões, noventa e seis mil, novecentos e quatro reais e três centavos). Em relação ao resultado, dos rendimentos no mês de fevereiro/17, o saldo foi mais uma vez positivo, ficando em R\$ 33.923.051,34 (trinta e três milhões, novecentos e vinte e três mil, cinquenta e um reais e trinta e quatro centavos), sem o pagamento do cupom de juros. Em relação a classificação, referente a rentabilidade média acumulada dos últimos 12 meses (mar/16 à fev/17), por benchmark, dos fundos de renda fixa e variável da carteira do Macaeprev, sem carência, ficou assim, conforme demonstrado abaixo: 1º IBOVSPA ATIVO com +43,11%, 2º IMA-B com +26,31%, 3º IRF-M com +23,11%, 4º IMA GERAL com +22,36%, 5º IRF-M-1 com +13,95%, 6º DI com +13,39%, 7º IMA-B5 com +13,19%, 8º IDKA2A com +12,84%. Em relação à composição da carteira por classificação de risco, ficou assim no mês de fevereiro/17: Baixo Risco 65,69%, Médio Risco 22,90% e 11,41% de alto risco. Existe em 28/02/2017, cerca de R\$ 221.000.000,00 (duzentos e vinte e um milhões de reais), aplicados em fundos, que tem como benchmark, o IMA-B, representando 10,61% da carteira. Com relação à alocação de recursos por Instituições Financeiras em fevereiro/17, a carteira do Macaeprev ficou composta da seguinte maneira: Caixa Econômica Federal, com R\$1.291.641.743,92 (1,98%), Banco do Brasil, com R\$ 546.170.009,43 (2,21%), Itaú, com R\$ 138.114.149,87 (6,63%), Bradesco com R\$ 107.229.690,57 (5,15%) e BRL TRUST DTM, com R\$ 841.763,13 (0,04%). Com isso os recursos alocados em Bancos Públicos são de R\$ 1.837.811.753,35 (88,19%) e Instituições Privadas de R\$ 246.185.603,57 (11,81%). Com relação à alocação de recursos por índices de referência: Marcação na curva e a mercado com carência, com vértice do BB e CEF: 58,14%, sem carência: IRFM1: 7,26%, IMA-B: 10,61%, IRF-M: 6,65%, IMA GERAL: 5,15%, DI: 1,85%, IMA-B5: 4,57%, IDKA2A: 4,97%, IBOVSPA ATIVO 0,76% e com carência sem vértice: FIDC FECHADO

apare



**Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário**

0,04%. O total das despesas previdenciárias, em fevereiro/17 ficou em R\$ 4.301.173,02 (quatro milhões, trezentos e um mil, cento e setenta e três reais e dois centavos). A despesa com o auxílio doença em fevereiro/17, foi de R\$ 1.023.909,96 (um milhão, vinte e três mil, novecentos e nove reais e noventa e seis centavos), representando com isso, 23,80% das despesas previdenciárias. O Patrimônio Líquido do Macaeprev, em 28/02/17 apresentou mais uma vez, crescimento, fechando o mês, em R\$ 2.083.997.356,92 (dois bilhões, oitenta e três milhões, novecentos e noventa e sete mil, trezentos e cinquenta e seis reais e noventa e dois centavos).

Membros:

Flávio Mancebo de Azevedo

Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana

Surama Roberto Soutinho de Oliveira

Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira

Rui de Vasconcelos

Junir de Miranda Gomes

Rodolfo Tanus Madeira

